



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAMBIRA
PODER LEGISLATIVO

ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
VEREADORES DE MACAMBIRA

Aberta a sessão do dia 17 de fevereiro de 2022, às 18:00 horas nesta sede, havendo o número legal, o senhor **Presidente Pedro Alves** deu início aos trabalhos, solicitando que o **Vereador Edinaldo** fizesse a leitura da ata anterior. Logo em seguida o presidente apresentou o Projeto de Lei que dispõe sobre a estrutura administrativa do Poder Legislativo Municipal, definida pela Resolução Nº 04/21; determinando a remuneração dos servidores da Câmara de Vereadores de Macambira e dá outras providências. Em seguida solicitou a leitura da justificativa pela secretária. Ato que segue, o presidente encaminhou o referido projeto para a Comissão de Justiça e a Comissão de Finanças. O presidente suspendeu a sessão por 15 minutos. Ao retorno da sessão o presidente solicitou o parecer das comissões. A comissão de Justiça emitiu parecer favorável ao projeto, e logo em seguida a Comissão de Finanças emitiu parecer favorável. Dando continuidade, o presidente colocou o referido projeto em primeira discussão, não havendo inscrições para o discutir o projeto o presidente colocou o mesmo em primeira votação: a **Vereadora Margarete** votou sim, o **Vereador Elio Bernardes** votou sim, o **Vereador Francisco Ismael** votou sim, o **Vereador Luiz Carlos** votou sim, a **Vereadora Rosilva** votou sim, o **Vereador José Adalberto** votou sim, o **Vereador Edinaldo de Jesus** votou sim. Sendo assim aprovado em PRIMEIRA VOTAÇÃO por 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) ausente. Ato continuo, o **Vereador Edinaldo** pediu vista do projeto, visando esclarecimentos em alguns pontos. O **Vereador Francisco Ismael** iniciou sua fala relatando a denuncia recebida referente a saúde no município, onde não bastasse a demora nas marcações de exames, na manhã desta quinta um senhor chegou para atendimento de emergência e o atendimento lhe foi negado, onde o que foi lhe passado é que não haveria mais fichas e que o medico já estava de saindo, pois tinha outro compromisso, e que o paciente voltasse em outro momento, dando continuidade a sua fala, questionou se o pai ou a mãe do referido médico estivesse em uma situação de emergência se o mesmo iria largar a unidade hospitalar para outros compromisso, sendo assim, renegou a atitude do profissional, que envergonha a uma classe, onde solicitou que o mesmo entregasse o serviço, pois sua atitude foi deplorável e que não entende qual o critério foi adotado pela gestão para a contratação do referido medico. Ainda se referindo a denúncia, citou que após algumas horas do retorno do paciente para casa, foram buscar o mesmo para ser atendido pelo médico do setor de COVID, o expondo assim ao risco de contaminação inclusive, porém isto só ocorreu após a esposa do paciente denunciar em grupos de WhatsApp. O vereador questionou sobre os números da COVID e as ações que não estão claras. O presidente interviu dizendo que a secretária não tinha conhecimento da situação e pelo que conseguiu analisar assim que soube encaminhou



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAMBIRA
PODER LEGISLATIVO

o paciente para o setor de COVID por se tratar de um local onde tinha um profissional que poderia atendê-lo, mas que irá se informar mais sobre o caso. Por fim o **Vereador Francisco Ismael** informou que caso a secretária não tivesse conhecimento, ele manteria apenas o repúdio ao médico por se recusar ao atendimento. O **Vereador Luiz Carlos** iniciou sua fala justificando que o médico já havia atendido número superior ao habitual, e que o mesmo teria outros atendimentos naquele momento, informou ainda que o paciente buscava por encaminhamento para exames, com isso questionou se de fato isso seria um procedimento de emergência, inclusive por ser informado que poderia ser consultado no dia seguinte, o paciente teria alegado que estaria vendendo na feira livre de Campo do Brito, por vez o vereador informou que a secretária assim que tomou conhecimento do caso, solucionou a situação, e que as marcações de exames estão demorando de fato, porém não é culpa do município, que existe limitações no quantitativo e que é respeitada uma fila, que já vem do estado, mas que irá averiguar o questionamento do vereador, por fim, informou ao **Vereador Francisco Ismael** que a situação trazida na sessão anterior sobre a falta de água na Jacoquinha não é verdadeira, que o mesmo buscou informações, e que há distribuição de água pela DESO e também pelo município através de carro-pipa. O **Vereador Francisco Ismael** em seu tempo de líder reafirmou que o Povoado Jacoquinha continua com falta d'água, e que não se deve fazer transferência de culpa, e sim buscar sanar as dificuldades, já no tocante ao ocorrido na clínica, expos áudio da esposa do paciente, onde confirma que o médico se recusou a fazer atendimento, e que na noite anterior já haveria passado mal onde buscou atendimento no regional e após medicado foi orientado a procurar uma unidade de saúde da cidade para melhor acompanhar. O **Presidente Pedro Alves** entrevistou dizendo que pelo áudio exposto não parece que o atendimento era de emergência, visto que o mesmo havia orientado a ir pedir exames no postinho. O **Vereador Francisco Ismael** por vez lembrou a fala do **Vereador Luiz Carlos** que disse que não tinha mais fichas e que foi atendido no setor de COVID, porém reafirmou que o paciente só foi atendido à tarde, e utilizou uma metáfora para afirmar que a secretária municipal tem culpa por não saber o que aconteceu na sua pasta, finalizou dizendo que espera que o Médico fizesse um favor a comunidade pedindo a exoneração do cargo. O **Vereador Luiz Carlos** em seu tempo de líder buscou mais uma vez esclarecer que o paciente não se tratava de emergência, mas sim de solicitação de exames e que a senhora Gilvanete o orientou que não teria mais fichas, mas que no dia seguinte o mesmo poderia retornar que ela iria reservar uma ficha para o mesmo, porém após toda a situação e ciência da secretária, o paciente foi atendido no setor de COVID, por fim, informou que o carro-pipa do município tem atendido a comunidade da Jacoquinha nas demandas de forma coordenada e que a demora nos exames não é culpa da gestão, pois o quantitativo disponível pelo sistema



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAMBIRA
PODER LEGISLATIVO

para o município é baixo. Nada mais havendo a tratar, o **Presidente Pedro Alves** ordenou o encerramento dos trabalhos.

PRESIDENTE Pedro Alves de Souto

VICE-PRESIDENTE Edimundo de Jesus

1º SECRETÁRIO Margarete Lina Lito

2º SECRETÁRIO João Alberto S. dos Santos

VEREADOR Ronaldo Nascimento

VEREADOR José Carlos Batista dos Santos

VEREADOR Edio Bernardino dos Santos

VEREADOR Carolina Linal de Sá e Sousa